

M8 Asset

**CARTA MENSAL &
DESEMPENHO DOS FUNDOS**
Janeiro / 2024



Saiba mais!

M8 PARTNERS

A M8 Partners é uma gestora com forte atuação na gestão patrimonial e de investimentos, com mais de R\$7 bilhões sob gestão. Na área de investimentos temos como foco a gestão de ativos de crédito privado, principalmente na gestão de fundos de direitos creditórios (FIDC's) próprios e de terceiros. A seguir as análises de mercado, atribuição de performance, posicionamento dos nossos fundos e perspectivas futuras.

Análise Macro

US Markets Leading the Trend ... “Keep on Moving...”

Em janeiro os mercados globais, principalmente os mercados de risco como as bolsas, lideraram os movimentos fazendo novas máximas históricas nos EUA (SPX e Nasdaq), com a Europa (Stoxx) e Japão (Nikkei) superando níveis de mais de 20 anos atrás, num momento que os indicadores econômicos corroboram a força da economia americana e a inflação segue uma paulatina queda em direção as metas. O Treasury apesar de altas e baixas fechou 4bps no TSY 2yrs e abriu 3bps no TSY 10yrs, com o dólar se fortalecendo frente as principais moedas. Na Europa o quadro de fraqueza se reflete nos baixos indicadores de PMI e na baixa perspectiva de crescimento, mas num quadro de alívio inflacionário que já coloca o BCE numa postura “dovish” mesmo com uma inflação fora da meta. Podemos ver o BCE reduzindo antes do FED? Pelas falas da Lagarde é uma possibilidade. Na Ásia, o foco segue sendo a economia Chinesa, com sucessivos apoios via aumento de liquidez para aliviar a crise imobiliária e de crédito, com um Yuan mais fraco. Do lado positivo, ainda vemos sinais ainda incipiente de que a China pode voltar a exportar deflação, como nos preços do aço no mercado internacional onde a China despeja seu excesso de produção. No Emerging Markets tivemos um ajuste puxado pelo fortalecimento do dólar e a volatilidade no Treasury, que levaram a ligeira abertura do spread dos emergentes (EMBI Global +17bps), ao mesmo tempo que o mercado de dívida vivia um bom momento de novas emissões (com várias emissões high yield acontecendo). Em Latam, com poucas exceções, tivemos uma bolsa turbulenta (Ibov -4,8%) com fraqueza nas moedas (Real -2,0%) frente ao Dólar e abertura do CDS (+6bps no Brasil).

No Brasil, apesar do recesso político o mês de janeiro foi marcado pelos atritos entre governo e congresso após a edição da MP que muda a desoneração da folha aprovada pelo Congresso. Além disso, a “nova”

política de industrialização, baseada em 6 missões setoriais anunciada com pompas, recebeu fortes críticas por não ser nova e representar a volta de medidas que deram errado no passado como conteúdo nacional, exclusividade nas compras governamentais e R\$ 300 bilhões de financiamento do BNDES, será que teremos novos campeões nacionais?

No mercado local os ruídos se fizeram mais fortes que a realidade econômica, à medida que nos aproximamos de uma possível redefinição de metas fiscais. O Copom na última quarta-feira do mês corroborou o plano de voo do BC de manutenção do corte de 50bps nas próximas reuniões que deve levar a Selic para 9.75% ainda no primeiro semestre, enquanto o Focus parece bem ancorada na expectativa de 9% ao fim de 2024. Nesse quadro, a curva longa de juros teve ligeira abertura com o DI Jan 19 fechando a 10,50% (+16bps no mês), enquanto a parte curta da curva fechou com o DI Jan 25 a 10% (-7bps). O dólar se valorizou 2,0% após fechar o ano a 4,80 por conta da saída de investidores estrangeiros (mais de R\$5bi em janeiro), realizando ganhos na bolsa após alta de 19.5% nos dois últimos meses do ano. Por conta disso o Ibovespa teve forte oscilação no mês e fechou em queda de 4,8%.

No mercado de crédito a diminuição da aversão ao risco conduziu a um forte fluxo de captação (R\$ 100 bi), num momento de poucas emissões de novas dívidas, levando os investidores a recorrerem ao mercado secundário para ajustar suas carteiras, promovendo um importante fechamento nos spreads de crédito, principalmente nos títulos bancários. As debentures, LF's e ativos de crédito mais high yield se beneficiaram dessa situação de mercado levando a continuidade do fechamento dos spreads de crédito. Temos as LFSN Bradesco com vencimento em 2031 como exemplo, que fechou janeiro negociada a CDI+1,20% com queda de 80bps no mês. No crédito privado o IDA-Geral fechou o mês +1,08%, o IDA-DI (papéis CDI+) fechou +1,38%, a exceção foi o IDA-IPCA que fechou em 0,64% por conta da abertura da taxa real de juros.

Análise de Crédito

Historicamente o período inicial de cada ano é marcado pela sazonalidade relacionada ao movimento de férias das empresas, quando o mercado de crédito privado reduz substancialmente as negociações de ativos acompanhando a diminuição das operações de tomadas de recursos. O ano de 2024 descolou dos índices históricos com o mês de janeiro apresentando excelentes resultados a partir da segunda quinzena, pegando “carona” nos fortes resultados do final do ano gerados pelas boas perspectivas de crédito para o próximo período, vislumbrando a estabilização econômica com a continuidade da estratégia na redução da taxa de juros e anúncio do subsídio para o setor industrial e de serviços.

A equipe da M8 entende que o ano de 2024 inicia com excelentes perspectivas para o mercado de crédito, principalmente no ambiente dos FIDC’s financeiros, visando a melhora significativa na liquidez, na redução e recuperação de créditos vencidos, e na originação de recebíveis, mas ainda muito focados no acompanhamento das carteiras, quando o momento de melhora da situação econômica para este mercado exige um cuidado relacionado a alavancagem x risco alto por conta do crédito “caro”.

Como pontos de atenção, continuamos fora dos setores de varejo que ainda sofrem com baixas margens e inadimplência das famílias, bem como o setor agro de crédito para produtores rurais que vem apresentando riscos elevados gerados pela instabilidade climática dos últimos meses e preço das commodities.

Nosso drive atual é positivo apesar de poucas informações dado o período do ano, acompanhando de perto as movimentações para a confirmação da consolidação positiva do aquecimento no mercado de crédito privado, entendendo que a crise para o setor de PME’s está ficando para trás, ainda com muito cuidado por conta dos fechamentos das taxas relacionada a alta liquidez do mercado, aproveitando a Selic acima do 10% em um mercado de custos de linha de crédito ainda caro para as indústrias. A equipe de gestão da M8 seguirá na mesma estratégia adotada para o ano de 2023, buscando ativos com baixo risco de crédito em seu mercado de atuação, investindo em cotas de FIDC’s do setor financeiro, pulverizando o risco de crédito em FIDC’s multicedente/multisacado com subordinação elevada.

Perspectivas Macroeconômicas

Can the Equity ‘Ego’ Trip Continue to lead the market....

Após o bom início de ano para os ativos de risco, principalmente as bolsas de G7, que seguem renovando as máximas recentes após um fortíssimo movimento de fim de ano, culminando em altas de 17,5% no DJI, 19% SPX, 22% NASD, 16% EUR Stoxx e 9% no Nikei nos últimos 3 meses, achamos natural nos perguntar se os preços de mercado justificam os valuations e se as condições econômico-financeiras globais justificam essa euforia toda. Olhando sobre outro prisma, nos perguntamos quais os riscos que podem surgir para comprometer o cenário atual de “soft landing” e juros cadente na principal economia do mundo. Por um lado, o número de emprego com suas revisões para cima e crescimento dos salários recentemente divulgados, juntamente com ISM ainda forte, refletem uma economia em expansão e voltam a fazer preço no mercado. Por outro lado, boa parte do otimismo com o início da queda de juros que levou a precificar queda de 150bps em 2024 logo após o FOMC, segue baseada na convergência da inflação para meta que surpreendeu positivamente nos últimos meses. Continuamos achando que o FED segue propenso a iniciar um ciclo de afrouxamento monetário e que a chave está na inflação manter a tendência de convergência gradual para a meta. Todavia, seguimos mais cautelosos diante da euforia, pois diversos riscos ainda não parecem fazer preço: a questão fiscal e a eleição Americana, geopolítico global confuso com pequenas guerras e aumento de conflitos, fora a economia global suportada por elevada liquidez.

No Brasil o início de ano reflete a ansiedade local com um governo que não acredita em responsabilidade fiscal, afronta o congresso de forma para impor sua agenda de aumento de arrecadação e teima em lançar projetos e políticas nos moldes passados, sem ter aprendido com os erros anteriores. Isso tudo após o congresso aprovar importantes reformas no fim do ano anterior, entregando uma oportunidade única de mudança. O Brasil ainda tem uma longa estrada de oportunidades se fizer o dever de casa correto, contudo e apesar do foco do Governo na agenda econômica, os ruídos causados pelo próprio Governo, a sua insistência de crescer a partir da aceleração dos gastos, promover ajuste fiscal pelas receitas e a velha agenda estatal como na nova política industrial deixam o mercado ressabiado e duvidando das promessas do governo, pois as contas não fecham e nem se aproximam dos discursos apresentados.

Todavia, nem tudo é problema e o Brasil parte de uma situação saudável com expectativa de crescimento

melhorando, com boa situação na balança comercial, reservas e de financiamento da conta corrente, com a inflação voltando para dentro da meta e um afrouxamento monetário (queda da Selic) que nos leva a projetar um alívio e razoável melhora nas condições de crédito. O calcanhar de Aquiles continua sendo a questão fiscal e a divergência com o mercado nessa questão. Uma pequena melhora nessa direção pode trazer uma significativa melhora nas expectativas.


Dito isso e sem saber ainda para onde realmente estamos caminhamos com esse governo, seguimos moderadamente otimistas com os ativos locais para o ano de 2024 por conta das reformas ainda em formatação, de um congresso mais de centro e no controle da agenda, e ainda com um alívio financeiro com a redução da Selic que pode se estender além de 2024 se conseguirmos levar a inflação para o centro da meta. Entre os ativos locais continuamos vendo as ações como a classe de ativo mais descontada, os juros ainda oferecendo oportunidades no pré e inflação, o câmbio mais neutro e dependente de fluxo apesar de fundamentos externos bastante saudáveis.

No mercado de crédito continuamos vendo valor e seguimos otimistas. As recentes alterações na legislação devem dar impulso ao segmento de infraestrutura e de crédito estruturado. Para os próximos meses, aguardamos a volta das novas emissões corporativas com boa expectativa para as emissões de debêntures de infraestrutura (cujo benefício fiscal fica com o emissor), segmento esse que vai continuar atrativo no Brasil. A continuidade da entrada de recursos nos fundos de crédito privado deve ajudar a fechar o gap entre “high grade segunda linha” dos top names de crédito que fecharam absurdamente e não estão mais atrativos. A melhora na expectativa da taxa Selic futura não explica a magnitude deste fechamento de taxa. Será que este é o novo normal nos patamares de spreads de crédito? Acreditamos que só o tempo dirá, pois os riscos fiscais e geopolíticos continuam no mesmo patamar.

Performance dos Fundos

Fechamos o mês dentro das expectativas da M8 para o bom desempenho dos fundos, confira abaixo a rentabilidade acumulada.

RENTABILIDADE DOS FUNDOS					
JANEIRO 2024					
FUNDO	MÊS	MÊS ANTERIOR	ANO	ACUMULADO	PATRIMÔNIO L.
M8 CAPITAL PLUS FIRF	1,17 121% do CDI	1,13 126% do CDI	1,17 121% do CDI	40,14 118% do CDI	R\$134.253.847,02
M8 CAPITAL PREVIDÊNCIA FIRF	1,15 119% do CDI	1,14 127% do CDI	1,15 119% do CDI	14,95 113% do CDI	R\$128.338.006,12
M8 CREDIT OPPORTUNITIES FIC FIM	1,20 124% do CDI	1,12 126% do CDI	1,20 124% do CDI	87,10 143% do CDI	R\$897.337.424,95
M8 CREDIT STRATEGY PLUS FIC FIM	1,37 142% do CDI	1,27 142% do CDI	1,37 142% do CDI	80,86 184% do CDI	R\$101.665.554,10
M8 LIQUIDEZ FIRF REF DI	0,94 97% do CDI	0,88 99% do CDI	0,94 97% do CDI	61,07 94% do CDI	R\$364.199.385,61
M8 CREDIT ADVANCED FIC FIM	1,18 123% do CDI	1,10 123% do CDI	1,18 123% do CDI	9,97 123% do CDI	R\$27.129.822,94



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

A RENTABILIDADE NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, ANDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CREDITOS FIC, DO INVESTIDOR E RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO AD APLICAR SEUS RECURSOS. ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TALESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO APLICADAS, PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACARREJAR PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS.

*Fundos abertos para alocação institucional e varejo: M8 Capital Plus FIRF, M8 Capital Previdência FIRF, M8 Credit Advanced FIC FIM, M8 Credit Opportunities FIC FIM, M8 Credit Strategy Plus FIC FIM e M8 Liquidez FIRF.

+ Acesse as informações, lâminas e demais documentos dos fundos [aqui](#).

M8 Capital Plus FIRF CP LP (39.958.460/0001-62)

O fundo [M8 Capital Plus](#) fechou o mês com rentabilidade de +1,17% (121% do CDI). O fundo manteve as estratégias que combinam alocação máxima de 40% em FIDC's abertos, crédito high grade, títulos bancários e títulos públicos. O mês de janeiro foi exuberante com a classe renda fixa crédito privado obtendo resultados muito positivos, e ao mesmo tempo intrigante com o mercado local sofrendo após forte "rally" no fim de ano. Nesse contexto, a curva de juros seguiu precificando a toada de 50bps de corte com o DIF25 caindo 7bps, mas a curva mais longa (DI Jan 29 +15bps) sofreu com o embate político entre governo e congresso e com o problema fiscal e metas que ainda seguem longe dos objetivos. O Real se desvalorizou mais de 2% frente ao dólar e a bolsa de valores fechou em queda de 4,8% no mês, mesmo após ligeira recuperação.

No mês, a carteira do fundo manteve as estratégias, alterando ligeiramente a sua composição e concentração. Iniciamos o mês reduzindo o duration da carteira encerrando as posições em NTN-B 2028, reduzimos mais significativamente as posições em LF's (realizando lucros após forte fechamento de taxa) e voltamos a aumentar mais significativamente as nossas posições em debêntures. Mais próximo do fim do mês e em antecipação ao Copom, voltamos a aumentar nossa alocação em NTN-B (inflação) e em NTN-F 2025 (pré-fixado). Mantivemos a estratégia de máxima alocação em FIDC's que encerraram o mês +1,18% (122% do CDI) e segue entregando um bom retorno, adicionando alfa ao fundo. A posição de inflação também encerrou o mês acima do CDI com forte desempenho de Copasa e com bom retorno na NTN-B 2024. Nas posições pós-fixadas encerramos o mês em +1,20% (124% do CDI), com bom desempenho da carteira de debêntures e fortes ganhos nas letras financeiras, aumentamos a alocação em crédito privado em nomes como Cosan e Corsam. A exceção no mês foi a posição pré-fixada de LTN Jan26 que abriu 4bps fechando o mês em 0,74%, contra um CDI de 0,97%.

Para os próximos meses aguardamos a volta das novas emissões corporativas, com boa expectativa para as emissões de debêntures de infraestrutura (cujo benefício fiscal fica com o emissor), segmento esse que vai continuar atrativo no Brasil. A continuidade da entrada de recursos nos fundos de crédito privado deve ajudar a fechar o gap entre "high grade segunda linha" dos top names de crédito que fecharam absurdamente e não estão mais atrativos. A melhora na expectativa da taxa Selic futuro não explica a magnitude deste fechamento de taxa. Continuamos nos perguntando se este é o novo normal nos patamares de spreads de crédito, onde acreditamos que só o tempo dirá, pois os riscos fiscais e geopolíticos continuam no mesmo patamar.

M8 Capital Previdência FIRF CP (45.350.581/0001-55)

Esse mês o Fundo completa seu primeiro ano de atividade, fechando com patrimônio de R\$ 125mm e rentabilidade acumulada de 14,95% (113% do CDI).

O fundo [M8 Capital Previdência](#) fechou o mês de janeiro com +1,15% (119% do CDI), mantendo as estratégias que combinam alocação máxima de 25% em FIDC's abertos, crédito high grade, títulos bancários e títulos públicos. O mês de janeiro foi exuberante com a classe renda fixa crédito privado obtendo resultados muito positivos, e ao mesmo tempo intrigante com o mercado local sofrendo após forte "rally" no fim de ano. Nesse contexto, a curva de juros seguiu precificando a toada de 50bps de corte com o DIF25 caindo 7bps, mas a curva mais longa (DI Jan 29 +15bps) sofreu com o embate político entre governo e congresso e com o problema fiscal e metas que ainda seguem longe dos objetivos. O Real se desvalorizou mais de 2% frente ao dólar e a bolsa de valores fechou em queda de 4,8% no mês, mesmo após ligeira recuperação.

No mês, a carteira do fundo manteve as estratégias alterando ligeiramente a sua composição e concentração. Iniciamos o mês reduzindo o duration da carteira encerrando as posições em NTN-B 2028, reduzimos mais significativamente as posições em LF's, realizando lucros após forte fechamento de taxa, e voltamos a aumentar significativamente as nossas posições em debêntures e FIDC's. Este último, acompanhando o crescimento de captação no fundo que ultrapassou a marca de R\$ 10mm no mês. Mais próximo do fim do mês e em antecipação ao Copom, voltamos a aumentar nossa alocação em NTN-B (inflação) e em NTN-F 2025 (pré-fixado). Mantivemos a estratégia de alocação máxima em FIDC's, que encerraram o mês em +1,24% (128% do CDI) e segue entregando um bom retorno, adicionando alfa ao fundo. A posição de inflação também encerrou o mês acima do CDI com forte desempenho de Copasa e com bom retorno na NTN-B 2024. Nas posições pós-fixadas encerramos o mês +1,12% (105% do CDI) com bom desempenho da carteira de debêntures e fortes ganhos nas letras financeiras. A exceção no mês foi a posição pré-fixada de LTN Jan26 que abriu 4bps fechando o mês em 0,74% contra um CDI de 0,97%.

Para os próximos meses aguardamos a volta das novas emissões corporativas, com boa expectativa para as emissões de debêntures de infraestrutura (cujo benefício fiscal fica com o emissor), segmento esse que vai continuar atrativo no Brasil. A continuidade da entrada de recursos nos fundos de crédito privado deve ajudar a fechar o gap entre "high grade segunda linha" dos top names de crédito que fecharam absurdamente e não estão mais atrativos. A melhora na expectativa da taxa Selic futuro não explica a magnitude deste fechamento de taxa. Continuamos nos perguntando se este é o novo normal nos patamares de spreads de crédito, onde acreditamos que só o tempo dirá, pois os riscos fiscais e geopolíticos continuam no mesmo patamar.

M8 Credit Opportunities FIC FIM CP (26.841.302/0001-86)

O fundo [M8 Credit Opportunities](#) encerrou o mês de janeiro com retorno de 1,20% (124% do CDI), iniciando o ano com a rentabilidade em linha com a do fechamento do ano passado. No mês em que o fundo fechou para aportes (por tempo indeterminado) conforme previsto devido ao capacity da estratégia. Fechamos o mês com R\$ 102,3 milhões de captação líquida, encerrando janeiro com um patrimônio total de R\$ 897,3 milhões, mantendo os índices de Risco x Retorno inalterados, representados por 74,45% dos investimentos em cotas seniores e 13,72% em cotas mezanino. A performance da carteira investida apresentou manutenção nos índices como PDD com resultados abaixo de 4%, subordinação júnior acima dos 34% e elevada pulverização da carteira totalizando 42 FIDC's investidos, sendo a maior alocação representando 11,8% do portfólio investido.

M8 Credit Advanced FIC FIM CP (50.716.952/0001-84)

O fundo [M8 Credit Advanced](#), seguindo a mesma estratégia do M8 Credit Opportunities, encerrou o mês de janeiro com retorno positivo de +1,18% (123% do CDI). A captação foi positiva em R\$ 854 mil, encerrando o mês com patrimônio total de R\$ 27,1 milhões, mantendo os índices de Risco x Retorno inalterados, representados por 73,74% dos investimentos em cotas seniores, 19,96% em cotas mezanino e 42,18% do portfólio investido em fundos com resgate em até 90 dias. A performance da carteira investida apresentou manutenção nos índices como PDD com resultados abaixo de 4% e mantendo a subordinação total de aproximadamente 48%, sendo 34% em cotas subordinadas juniores, com uma elevada pulverização da carteira totalizando 17 FIDC's investidos, sendo com a maior exposição representando 9,84% do Patrimônio Líquido.

A carteira dos fundos investidos permaneceu estável, com a maré de otimismo do último trimestre se mantendo no início do ano, mesmo sendo o mês historicamente mais fraco para a indústria. A confirmação da continuidade na política de redução de juros e as novas medidas de do Governo relacionadas ao mercado de crédito para pequenas e médias empresas fortaleceram a expectativa positiva para 2024. Apesar do otimismo do mercado a equipe de gestão da M8 se mantém em alerta para os riscos de crédito preparando-se para possíveis perdas pontuais que possam afetar a rentabilidades dos fundos em portfólio, esse risco é intensificado pela alta taxa de juros, que mesmo com os últimos cortes ainda segue elevada.

M8 Credit Strategy Plus FIC FIM CP (32.300.395/0001-34)

O fundo [M8 Credit Strategy Plus](#) encerrou o primeiro mês do ano com resultado positivo em +1,37% (142% do CDI), rentabilidade em linha com a do fechamento do ano passado, apesar de janeiro ser um mês historicamente mais fraco para o mercado de FIDC's. A continuidade na política de redução da taxa de juros e o importante programa governamental anunciado em benefício ao crédito para pequenas e médias empresas criaram um sentimento de otimismo que impulsionou o rendimento das cotas subordinadas juniores, que afetam diretamente no rendimento do fundo.

O patrimônio do fundo subiu para R\$101,67MM, acima do patrimônio líquido médio de 12 meses (R\$92.98MM). Apesar do crescimento o fundo mantém a estratégia de pulverização com 22 FIDC's compondo o portfólio e com a maior concentração sendo 10,61%, tendo na composição da carteira 92,36% do patrimônio investido em fundos de gestão da M8, fator importante que garante o acompanhamento diário das carteiras do FIDC's que traz mais segurança para o investidor.

Sobre a performance dos ativos investidos, tivemos uma manutenção tanto da subordinação dos fundos que manteve a média de 33%, quanto do nível de PDD das carteiras que permanece abaixo de 4%. Apesar da expectativa positiva do mercado no início do ano e dos índices estáveis a M8 segue atenta ao risco de crédito se preparando para possíveis perdas pontuais que possam afetar a rentabilidades das cotas juniores.

M8 Liquidez FIRF DI Referenciado (26.374.829/0001-48)

O fundo [M8 Liquidez](#) fechou o mês de janeiro com +0,94% (97% do CDI) e +61,07% (94% do CDI) desde o início, encerrando o mês com um PL de R\$364mm. O PL do fundo aumentou em 27% em relação ao mês anterior, refletindo a sazonalidade do período em que os clientes institucionais reduzem as atividades de crédito. Em termos de estratégia, mantivemos a carteira com elevado colchão de compromissadas para administrar o crescimento dos fluxos diários (da ordem de R\$200mm) por conta do aumento da liquidez e do crescimento dos clientes institucionais. O fundo também se manteve aplicado em LFT longas para gestão do prazo médio da carteira.

No mês seguimos com elevada alocação em compromissadas por conta dos maiores fluxos de movimentação no fundo e aplicado nas LFT's longas para controle do duration médio da carteira. No mês, as LFT's com vencimento em setembro de 2029 sofreram com a abertura do prêmio pago na LFT, afetando a rentabilidade do papel que fechou ligeiramente abaixo do CDI. Além das condições de rolagem tranquilas e financiamento da dívida pública, acreditamos que estamos passando por um momento de otimismo nos mercados (devido ao alívio nas taxas de juros), os quais mostraram uma resposta frente aos dados positivos relacionados à inflação e atividade econômica.

M8 Asset



As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A M8 Partners não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A M8 Partners não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. É fundamental a leitura do regulamento ou estatuto dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Riscos gerais: em função das aplicações do fundo, eventuais alterações nas taxas de juros, câmbio ou bolsa de valores podem ocasionar valorizações ou desvalorizações de suas cotas. Para obtenção do Regulamento, Estatuto, Histórico de Desempenho, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato.